



Redacção, administração e composição—Rua Barjean de Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL POR BARCELOS

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Soares—BARCELOS

ASSINA TURAS: Metropole (ano) 20500 Estrangeiro 30500 Africa 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho SABADO, 17 DE MARÇO DE 1945

Numero avulso—50 centavos Os avs. assinantes gozam o desconto de 20%. Este n.º foi visado pela Censura

Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira

Este nosso bom amigo e illustre conterrâneo, natural de Viadinhos—freguesia engravatada do concelho de Barcelos—acaba de ser nomeado Assistente do 1.º Grupo—Química—da



Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

A nomeação foi bem acertada, porque o Sr. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, é um novo dotado de elevada inteligência, e a sua carreira como Estudante foi brilhantíssima, motivo porque deve honrar sobremaneira o novo cargo para que foi nomeado. Temos a certeza de que S. Ex.ª hade Cumprir Bem, como os seus antepassados já Cumpriram.

«O BARCELENSE», felicitando afectuosamente o novo (Continua na 2.ª pagina)

A Primavera

Vem aí a Primavera tufal, ataviada de rosas e afestoadas de balsaminas, casada com o esplendoroso Apolo e com o Zéfiro irrequieto, de beijos refrescantes e consoladores.

Pronunciam-se já os vestidos claros das mulheres, as toilettes a decotarem-se numa expansão de ardências represadas.

Vem aí a Primavera, a doce Primavera dos prados e campos floridos!

Chegaram as andorinhas, essas andorinhas que, no seu gracioso pipilar, fazem o encanto das bucólicas mansidões aldeãs, e que, na cidade, tiritam, angustiadas, entre o buzinar selvagem de monstros que apavoram as suas mansas pupilas de criança, e o fumo denso e lutuoso de mil fábricas a aumentar-lhes a nostalgia tristeza pelas manhãs de sol e alegria das terras que deixaram.

Vem aí a Primavera, a feiticeira Primavera das aldeias!

Diana, a ebúrnea face a resplandecer numa alegria mais intensa, lança a benção fecundante e sagrada dos seus mais encantadores sorrisos á grandiosidade imensa das planuras a desdobrarem-se em ubérrimos partos de florescências e maravilhas.

MINHO—Março de 1945. Abrahão Zacuto

PLANTACOES de VINHAS

Lembra-se aos interessados que os titulares possuidores de plantações de vinhas ilegais efectuadas anteriormente a 21 de Fevereiro de 1944, e que, por desconhecimento ou ignorância, não requereram a sua conservação, mediante as facilidades concedidas pelo Decreto-Lei n.º 34.955, de 21 de Outubro de

A SOCIEDADE AGRICOLA DA QUINTA DE SANTA MARIA

Já aqui fizemos uma modesta referência á nova indústria lacticínica e seus derivados, posta a laborar nesta cidade pela «Sociedade Anónima de Responsabilidade Lda. (S. A.)» que explora a granja agrícola QUINTA DE SANTA MARIA, de que é director-delegado e seu associado e nosso amigo Sr. António Joaquim Borges Fernandes Vinagre.

Demonstrada que foi então, sob todos os aspectos, a vantagem que essa exploração representa para o consumidor local, afigura-se-nos interessante salientar o principio associativo a que a sua constituição obedeceu na fórmula adoptada da união pela vida, transformando essa ideia num útil instrumento de produção e aproveitamento das condições agrícolas da QUINTA DE SANTA MARIA.

A organização racional e a previdente utilização de todas as riquezas que a terra nos oferece, constitue, de facto, um problema fundamental na prática agrícola e na influencia exercida em todos que dela possam aproveitar.

E quando se não trata, apenas, de auferir largos proventos de explorações industriais feitas, por vezes, a la diable, mas sim de, simultaneamente com lucros compensadores, se beneficiar qualitativamente e tornar a preço acessível a mercadoria ou o artigo produzido dentro duma mecânica funcional perfeita e completa, necessariamente que as vantagens são de concretizante finalidade geral.

O estudo destas questões é duma vasta amplitude e, sem dúvida, não pode fazer-se num simples artigozinho escrito corrente calamo nem é esse o caso do momento.

Por agora, e como nada existe no País no género da exploração lacticínica da QUINTA DE SANTA MARIA,—pois nem mesmo lhe é comparável a da Quinta da Gorreana, em S. Miguel, do Sr. comendador Hintze Ribeiro—vamos limitando estas considerações a ligeiras referências, visto que se trata duma indústria montada aqui mesmo ao pé da porta e que, em breve, segundo nos foi autorizadamente informado, vai ser francamente facultada á visita e exame de todos os barcelenses.

Aí, terão, então, ensejo de verificar a verdade das considerações explanadas ainda recentemente, no número passado deste semanário, embora muito aquém daquilo que seria preciso dizer-se para melhor orientação pública.

Estamos face a face com os mais variados fenómenos de luta económica e constante evolução, de modo que, todas as empresas que exteriorizem utilidade imediata e vantajosa no sentido de remo-

VIRGEM DO FACHO

E' difficil descrever o estado de agitação em que se encontram bastantes devotos sinceros de Nossa Senhora do Facho, pelo conhecimento que têm da forma como apreciam o seu culto.

E' verdade que eles têm ouvido, frases a tal respeito que em nada se harmonizam com quejas pronuncia. Se consultarmos a Historia vemos já templos seculares erigidos á Virgem e cujo culto é sustentado por milhares e milhares de fiéis que aí vão levados pela sua fé.

Por ventura tais templos excluíram outros de serem levantados?

E' claro que não. E assim appareceram outros mais modernos, e outros modernissimos como o do Facho em que Nossa Senhora tem patenteado visivelmente que é ali que quer a sua capelinha. E convençam-se que os seus devotos tambem a querem. Bem sabemos que creaturas ha que julgavam utopia levar-se por deante n'aquelle lugar a devoção á Virgem do Facho!

Como se enganaram!!

Como é claro o culto á VIRGEM DO FACHO não desmerece mas aumenta dia a dia.

E' bem de ver que quem assim fala não se dá ao cuidado de verromeiros e ro-

meiros que aos Domingos sobem até junto do altarzinho da Virgem dirigirlhe orações implorando o seu patrocinio em favor de alguma necessidade espiritual e tambem muitas vezes moral e corporal. E mesmo á semana raro é o dia em que a Virgem não tem devotos. Prova conclusiva do que acabo de dizer são votos e esmoias que afluem ao seu nichosinho para ajuda da sua capela.

Nada de desanimos mas antes coragem aos verdadeiros crentes de Nossa Senhora do Facho que estão plenamente convencidos que quem a ela recorre, com fé, é atendido.

Não é neutros locais mas sim no alto do Facho que a Virgem tem ouvido supplicas fervorosas de creaturas que submissas esperam os decretos da Providência por intermédio da Virgem. Quem vai ao Facho tem fé bem arraigada para com a Virgem, em contrario não subiria a ingreme montanha. Vai ali segredar á Virgem o que seu coração diz a fim de obter a graça que implora.

Como está definido e bem definido que era ali que a Virgem quer a sua Capelinha lá temos já a cripta concluída, que servirá de base á Capela.

Esta cripta levou-nos mais do que a importância

havia em caixa, e excedeu-a muito, e por isso mais uma vez apelamos para os devotos e benfeitores de Nossa Senhora do Facho que não se esqueçam da sua Capelinha, pois quanto mais corresponderem á vontade da Virgem tanto mais depressa ella entrará definitivamente na sua Capela. A despeza orçada para a Capela é elevadissima e portanto muitos devem ser os donativos a receberem-se. Que não haja desanimos.

P. F. Castilho

DR. HENRIQUE MACEJO

Terça-feira esteve nesta cidade, em serviço, o Sr. Dr. Henrique da Veiga Macedo, illustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Providência no Distrito de Braga.

S. Ex.ª, depois de almoçar em casa do nosso amigo Sr. Mário Norton, conferenciou, na Câmara, com os Delegados das Casas do Povo deste concelho, assistindo á conferência o Sr. Dr. Mário Miguel Norton, illustre Presidente do nosso Município.

O Sr. Dr. Henrique Macedo, na companhia do Sr. Presidente da Câmara, também visitou as novas instalações dos Sindicatos Nacionais e do Grémio do Comércio, ficando muito bem impressionado.

requerimentos são feitos em papel selado, com duplicado em papel comum, e dirigidos ao Director Geral dos Serviços Agrícolas.

As pretensões podem ser remetidas directamente á referida Direcção Geral ou a qualquer dos seus departamentos regionais, brigadas técnicas, estações e postos agrícolas e vitivinícolas e briga-

das móveis do plantio da vinha, dentro do prazo estipulado pela recente disposição legal, ou ainda nos Grémios de Lavoura das Áreas correspondentes, até á data que estes Organismos determinarem de forma a que todos os requerimentos sejam improrrogavelmente entrados nos serviços officiais até 31 do corrente mês.

RECORDAR É VIVER

Faz, hoje, 22 anos que, segundo o que vai ler-se, transcrito da «Acção Social» de 20 de Março de 1924, o bom e consciênte Povo de Barcelos promoveu uma grandiosa manifestação de simpatia ao nosso querido Amigo, Ex.ª Sr. Conde de Vilas Boas, prestigioso Barcelense e heroico Official da Marinha de Guerra Portuguesa

Eis, a transcrição: «Uma manifestação de solidariedade bairrista - afirmações de patriotismo

«Ex.ª Sr. Fernando Magalhães e Mouzo» (Conde de Vilas Boas): Os abaixo assinados, pondo de parte

delação de sistemas rotineiros ou processos rudimentares defeituosos e atrozados, não podem deixar de nos merecer uma especial atenção.

E, em matéria de economia, um dos primordiais factores reside, incontestadamente, na valorização do produto obtido em qualquer exploração, sobretudo quando o reflexo duma iniciativa aproveita á saúde pública construindo alicerces duma vida melhor e, ipso facto, contrabando quaisquer desagregações originárias de doentias proveniências.

Uma obra preconizada nos termos em que esta o foi se, alinha num plano de faculdade a outras realizações agrícolas já até esboçadas, em grande parte, nos terrenos da QUINTA DE SANTA MARIA, esboçadas também num paralelo de fomento e assistência local, largamente considerável e confirmadamente contributiva duma mais salutar garantia de hygiene, de vida vitamínica e de defesa microbiana e bacteriológica.

Há, entre nós, um manifesto atrazo que é necessário combater, procurando-se principalmente, despertar energias e confiança nos ensinamentos da ciência agrícola, porque, a ausência desses conhecimentos tem sido e é ainda, de consequências muito deploráveis.

Razão esta, mais que bastante, para nos conduzir a aconselhar a todos os barcelenses uma visita á QUINTA DE SANTA MARIA, para que directamente colham as impressões do que aquilo representa como exploração rural metodológica, e de objectiva tendência ao aumento e aperfeiçoamento dos produtos agrícolas e sua industrialização.

Até como estímulo ao agricultor, para que, pelo estudo e observação do seu exame directo, procure melhores soluções na prosperidade das propriedades que grangeia e cultiva, essa visita se torna indispensável.

Bem sabemos que não pode existir harmonia de pensamento útil, enquanto os que produzem e os que consomem se não compreendam, compreendendo também as vantagens e benefícios duma determinada iniciativa.

Mas, para isso, não há mais seguro elemento que o exame visual, o estudo analítico, o controle e a experiência tirada na aquisição dos produtos á venda que, se não forem de preciosa qualidade nem de preço suportável, terão de ser, positivamente, de consumo reduzido. E esta prova só se tira com o exame e visita que aqui aconselhamos a todos os nossos conterrâneos.

Barcelos Exm.ª Biblioteca Municipal de

GRANDIOSAS FESTAS E FEIRA DAS CRUZES

De dia para dia vai aumentando o entusiasmo pelas tradicionais e importantes FESTAS e FEIRA DAS CRUZES que, este ano, devem ultrapassar tudo quanto se possa imaginar—tudo quanto a Muen cantou—devido ao vasto programa, que já está em esboço...

O bom Povo do Concelho de Barcelos, que tem sido lhamo para com a incansavel Comissao que não oia a sacrificios para que os festejos honrem as tradições da nossa linda Terra, quer as festas, que dão lucro ao Comercio da Cidade do Cavado.

No dia 2, teremos o majestoso CORTEJO FOLCLORICO, onde se encorporará o Rancho de Santa Marta de Viana e compartilharão as guápas moçoilas e juvenis mancebos de todas as freguesias do nosso concelho. Quatro Bandas de Musica, entre ellas, a POLICIA DO PORTO e a Municipal de V. N. de Famalicão. A musica dos Zés P'reiras, composta de doze executantes e Gaitas de folle; Gigantes e Gigantones, que irão cumprimentar os adorridos da vida e da folia...

As ornamentações, devem ser primorosas, as mais artisticas, as mais encantadoras, que se têm presenciado no Norte do País, caprichando nisso os habéis e afamados ornamentistas de Barcelos.

os seus credos politicos, e, exclusivamente como barcelenses, vem apresentar a V. Ex.ª as suas mais sinceras e calorosas saudações, pela forma altiva, nobre, e patriótica, como sabe imperturbavelmente manter-se perante aqueles que conseguiram, contra a expressa vontade da grande maioria do povo desta vila, a substituição de V. Ex.ª na administração da Santa Casa de Misericórdia, para onde foi com o generoso intuito de fazer cumprir a Lei, entregando a posse daquela importante casa de beneficência a quem de direito pertence.

Nestas redunidas mas significativas palavras, fica bem expresso o justo protesto de todos quantos, neste momento, veem junto de V. Ex.ª, como legitimo representante do sentir da maioria dos barcelenses, no presente incidente, prestar-lhe a sua solidariedade, pedindo-lhe para que não abandone o exercicio dos cargos que em diferentes instituições tão acertadamente lhe foram confiados e para que continue, como até aqui, como barcelense dos mais ilustres que é, a dar á sua terra natal, que muito estima e justamente considera, o melhor do seu valioso esforço, da sua grande actividade e esmerada intelligencia, para que ela progrida cada vez mais e cada vez mais se enalteça e nobilite.

Barcelos, 17 de Março de 1924.

Esta foi a mensagem que na d'ultima segunda-feira, pelas 16 horas e meia, muitas dezenas de barcelenses foram depositar nas mãos do illustre filho do Barcelos, sr. Conde de Vilas Boas.

Tem a obra de 400 assinaturas em que se destaca, numa afirmação da grande influencia barcelista como que a abrir um entendimento leal em prol da nossa terra, todas as correntes partidárias e todas as classes sociais, que, num preito de homenagem e de apoio ao barcelense illustre, quiseram manifestar-lhe a sua estima, a sua consideração—a solidariedade que merece quem, sobranceiro a toda a politica o afastado da influencia partidária, sempre soube dedicar á sua terra natal toda a sua boa vontade, o esforço de que é capaz o entranhado amor barcelista, o patriotismo que se manifesta ao serviço do bem local. E' de notar a boa ordem, o espirito de união e de solidariedade patriótica que presidiu a esta manifestação.

Notemos ainda, que a manifestação ao sr. Conde de Vilas Boas, foi também a afirmação de que o espirito barcelense, farte de contendas e dissensões, quer trabalhar pela sua terra e não quer que a politica se intrometa, por nenhum esprecho, na administração de instituições que, pelo seu carácter e pelo objectivo que representam, devem estar muito acima dela.

A leitura da mensagem, o sr. Conde de Vilas Boas respondeu com um discurso que é mais uma afirmação do seu carácter, do seu objectivo e do seu patriotismo barcelista, discurso que foi escutado com toda a atenção e interesse de apellidos, pela massa de barcelenses que se uniram á sua orientação, como que aclamando em s. ex.ª o homem que incarna a sua aspiração mais alta, que é a união de todos em volta de ideal barcelense. Sua ex.ª disse:

Meus senhores:

A prova de estima e de solidariedade que por meio desta mensagem se dá de me dar a boa gente de Barcelos, se me sensibiliza profundamente, não me envaldece a ponto de a tomar apenas como homenagem pessoal, pois sei muito bem que não tenho merecimentos para tanto.

linhos—João Faria & Filho. As illuminações electricas—mais de 50.000 lampadas—estão a cargo da acreditada Casa Souto, Filho, do Porto que, mais uma vez, fará realçar o seu gosto artistico. Fogos, serão os mais febrices e de melhor efeito que se têm queimado em Portugal. Feira noturna, com todo o movimento de carroceiros, rodas de cavalinhos; grandioso arraial, etc., etc.

No dia 3—Logo pela manhã, uma salva de morteiros; Zés P'reiras; Gigantes e as quatro Bandas de Musica, farão acordar os dormitadores... A FEIRA FRANCA, deve ser a mais concorrida de Portugal. Solenidades Religiosas na majestosa igreja do Senhor da Cruz, Patrono dos barcelenses; imponente Concurso Pecuario organizado pelo Gremio da Lavoura e Pecuaría. Concertos musicais. Novas illuminações. Emocionante Festival no Rio Cavado. Serejata pelos Estudantes de Coimbra, nas Ruínas do Palacio dos Condes—Duques de Barcelos. Fogos aquáticos e do ar. Bombas voadoras, granadas, bouquetes, etc.

O laureado Rancho de Santa Marta, de Viana do Castelo, abrilhantará os festejos e, na noite do dia 2, dançará na Avenida Dr. Oliveira Salazar, onde se realiza um empolgante festival.

mais alto, de espirito barcelista, de verdadeiro espirito barcelense que se esforça nobramente por defender a integridade moral da nossa terra, ao manifestar a sua estima por quem sempre se tem esforçado, modesta e desinteressadamente, por a servir a honrar.

Fiz a declaração pública de que me considero moralmente obrigado a estar-me das instituições locais de cuja direcção faço parte, porque o amor que lhes tenho, e a minha própria dignidade me proibem arriscá-las a serem atingidas, mesmo de leve, pelo reflexo de qualquer vexame, como o que me foi feito em um documento official com a chancela do governo civil de Braga, em que se me atribuiu um acto que me tinha comprometido a não praticar, e em que se contava com a minha conivencia nessa falsidade.

Felizmente todos os meus patricios sabem que ninguém, por mais governador civil que seja, tem o direito de me assucar uma falsidade, e que todos os governadores civis deste mundo, mesmo apoiados por todas as forças militares que quiserem, não tem o poder bastante para me obrigarem a ser conivente em uma mentira.

Esta mensagem, e a forma como me é entregue, demonstram que a minha terra me faz justiça.

Para a servir, para concorrer com o meu modesto esforço para a sua prosperidade, eu não tenho caprichos.

Nem me ofuscam ridiculas vaidades, nem me constroem mesquinhas questões pessoais. Firmes nas minhas crenças e nas minhas convicções, respeito as crenças e as convicções dos outros, e nunca recusei nem sou capaz de recusar a ninguém a minha colaboração para tudo o que represente o bem da minha terra e dos meus concidadãos.

Manifestam-me antes por meio desta mensagem o desejo de que não deixe de continuar a frente das instituições que até aqui tenho servido.

Pois bem. Desde que todos sabem o absoluto desinteresse com que se sirvo, desde que realmente as informei do risco de que queria livrá-las, não tenho dúvida de retirar os pedidos de demissão que lhes apresentei, se as Assembleias Gerais que sobre ellas têm de decidir, com isso concordarem.

As minhas palavras são de paz e de harmonia. Se o alto significado desta manifestação for bem compreendido, se todos nos convenceremos de que é possível, sem quebra de dignidade para ninguém, unirmos os nossos esforços para fazer progredir e prosperar a nossa terra, eu darei por muito feliz o incidente que aqui nos reuniu a todos, e do qual pode e deve nascer um organismo barcelense, que apenas trate dos interesses de Barcelos, e em que sabemos perfeitamente todos, aqueles que aqui nascemos, e os que aqui honradamente trabalham, sem distincções de carácter politico, que só servem para desunir e malquistar quem deve unir-se e cooperar para o bem comum.

DR. JOAQUIM J. NUNES DE OLIVEIRA

Continuação da 1.ª página) Professor da Universidade do Porto, bem como sua Ex.ª Mãe e bons Irmãos, faz votos pelas prosperidades de S. Ex.ª

—A seguir, publicamos alguns dados biográficos do distinto Professor:

Joaquim José Nunes de Oliveira, filho de Joaquim José de Oliveira, já falecido, que foi distinto Farmaceutico na Izabellinha—Viatodos—o de D. Amélia Nunes Barbosa de Oliveira, nascu aos doze de mês de Agosto do ano de 1916, tendo concluido o curso de ensino secundario, no Liceu Sá de Miranda de Braga, no ano lectivo de 1933-34.

No ano de 1934-35 matriculou-se na Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto, tendo concluido com distincção a sua Licenciatura no ano de 1939-40. No ano de 1942-43 é nomeado, por proposta do Conselho da Faculdade, Assistente extraordinario da Cadeira de Bromatologia e Análises Bromatológicas, da Regencia do Professor Catedrático Doutor Lázaro Rocha, trabalhando também na Cadeira de Química Orgânica sob a orientação do Professor Doutor Abel da Silva Pereira.

No ano de 1943-44, por proposta do Conselho da Faculdade, que reconheceu a sua applicação e o seu valor, é reconduzido no mesmo lugar.

Finalmente foi nomeado Assistente do 1.º grupo—Química—da Faculdade de Farmacia do Porto. Trabalhos publicados: «Estudo Comparativo da água destilada de Canela e de essencia de Canela, preparadas segundo a Far. P. de 1936».

«Subsídios para a revisão da Farmacopeia Portuguesa» — Anais da Faculdade de Farmacia vol. II—ano 1940.

«Subsídios para o Conhecimento das constantes físicas e químicas dos óleos de baleia do mercado Português».—Trabalho apresentado ao Congresso Luso-Espanhol para o Progresso da Ciéncias, realizado no Porto em Junho de 1942.—Anais da Faculdade de Farmacia—vol. IV 1942.

Em publicação—«Estatos experimentais de Farinha de Peixe na alimentação dos animais.»

Era neto de José Joaquim de Oliveira, farmaceutico, (fundador da actual Farmacia da Izabellinha).

Era filho de Joaquim José de Oliveira, que foi farmaceutico na Izabellinha—Viatodos.

Era irmão de Mário Garcia de Oliveira, já falecido, também com a licenciatura pela Faculdade de Farmacia do Porto.

E' irmão de Ildio Joaquim Nunes de Oliveira, filho mais novo de Joaquim José de Oliveira, actual proprietario da Farmacia da Izabellinha e que este ano concluiu o Curso de Farmacia.

Eis aqui uma geração de farmaceuticos, que prestaram e vêm prestando relevantes serviços á Humanidade soffredora.

Dr. Mário Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Jareja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

OS MEUS SONHOS...

Os meus sonhos irreais medonhos andam embreados nos mares alevantados da Fantasia...

E nos arcaís desses mares alevantados eu ficarei á espera eternamente á espera da fantástica galera onde andam embreados os meus sonhos irreais medonhos...

Lisboa—1945 Lulu Maria Fortuna de Carvalho

do Ex.ª sr. Conde de Vilas Boas.

Termino assim a manifestação ao sr. Conde de Vilas Boas. Que ela seja, com efeito, o facto de uma época de trabalho fecundo e elevadamente patriótico a bem de Barcelos!

“O BARCELENSE”, DESPORTIVO

O acontecimento desportivo de mais alta repercussão foi, sem duvida, o encontro realizado, em Lisboa, entre as seleções de PORTUGAL e ESPANHA.

O resultado 2-2—é o 4.º empate e, consequentemente, o melhor resultado até domingo, contra o grupo representativo do paiz vizinho...

Os nossos representantes, depois de estarem com 2-0 desfavoravel, tiveram uma recuperação brilhantissima obrigando os nossos vizinhos a consentir a igualdade.

Mais um desafio em que a victoria não quiz sorrir ao grupo de PORTUGAL—victoria que muitas vezes nos tem fugido desde o nosso baptismo internacional em 1921.

O «GIL VICENTE» fez deslocar a esta cidade o «DES-PORTIVO DA POVOA», grupo novo e constituído por rapazes com muita habilidade e que o internacional João Nova vem orientando, corrigindo-os e educando-os para que a linha praia da Povoia de Vazim tenha, dentro em pouco, grupo representativo constituído por jogadores locais e com vontade de marcar posição desportiva a que tem jús.

O grupo local venceu por 7-3, mas a exhibição foi fraquinha... talvez porque o relato do desafio de Lisboa tivesse influencia no rendimento de alguns jogadores barcelenses.

Mesmo assim, porem, os novos «recrutados» do grupo barcelense continuam a afirmar a sua inclusão no grupo d'honra porque Relho, Canario, e mesmo Carvalho produziram, por vezes acertadamente, trabalho meritorio e, especialmente, o primeiro teve toques na bola que muitos jogadores afetos não desdenhariam ser autores.

A-pesar-de desfalcao dos irmãos Ribeiro e M. Carvalho o Gil Vicente jogou pouco e o desafio praxtava-se para procurarem jogar mais em ligação se existisse a preocupação de servir o encontro para «afinar» o conjunto e experiencia de mais alguns jogadores novos.

O guarda-réis, Camilo, teve trabalho confiante, embora tenhamos de lhe apontar a sua dificuldade em ecortare as jogadas na sua area.

Elemento a aproveitar e que se deve insistir na sua permanencia para jogos futuros e servir até de substituto para o jogador efectivo.

O «Desportivo da Povoia» perdeu por um «escor» a que não está habituado mas deve-se dizer, em abono da verdade, que alguns dos pontos soffidos foram por culpa da sua defesa que deixou de «forçar» o remate do adversario e portanto o jogador barcelense aproximava-se da réis confiada a Guimarães e apontava para o melhor sitio.

O «Club Desportivo de Barcelinhos» fez o seu primeiro desafio no campionato da 2.ª Divisão deslocando-se a Braga para defrontar o mais categorizado «time»—o «Maximense».

O resultado de 3-0 favoravel ao grupo de Braga foi obido na 2.ª parte do encontro e admite-se se atendermos a mais experiencia do grupo bracarense. O grupo de alem-rio, porem, continua a deixar boa impressão e esperamos que amanhã, contra o grupo de Ponte do Lima, no Campo da Granja, os seus jogadores deem o maximo do seu esforço no sentido de poderem igualar os seus adversarios na respectiva tabela da classificação.

O campionato da 2.ª Divisão com o C. D. de Barcelinhos, de Barcelos, Maximense, e Mundial, de Braga e o Desportivo de Ponte do Lima será disputado com certo entusiasmo e torna-se necessario que os encarregados de dirigir os respectivos encontros não deixem ultrapassar aqueles limites a que são obrigados aqueles que praticam o desporto.

Segundo vimos anunciado, também no Campo da Granja, amanhã, pelas 16 horas, jogam o «Gil Vicente» com o «Sporting de Fafe», o simpatico agrupamento que há muitos anos é constituído por rapazes da mesma rua e onde impera a familia «Barros».

O «Sporting de Fafe» é um dos melhores grupos que disputam o campionato da A. F. de Braga e só com «prata da casa» tem causado amargos de bôca aos mais categorizados.

A sua visita é sempre bem recebida pelos barcelenses e a promessa de bom desafio de futebol está garantida pela «grana» que nunca é abandonada pelos fenses.

O «União de Coimbra» pediu autorisação á F. P. F. para a organização dum torneio entre elle e «Sporting de Braga», «Vianenses», «Famalicões», «Boavistas» e «Leixões», afim-de continuarem em actividade os grupos que foram eliminados do actual torneio da 2.ª Divisão Nacional.

Iniciativa interessante e digna de todo o apoio da entidade superior do futebol nacional.

R. N.

Dr. Joaquim Reis MÉDICO Doenças da boca e dos dentes R:abriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57 (Em frente ao Jardim Público)

HINO AO SOL...

De Maria Amélia S. C. Cunha Mes

Polha d'ouro em constante voltilar, Páira ainda no céu azul sem fim, Mas ao vejo que o dia vai findar No ceão a tiogir-se de carmil...

A rosea nebulas cai do espaço, Qual vô de gas, leve e transparente, A envolver toda a Terra num abraço, A beijá-la amorosa e longamente...

Reboam pelo ar já as esdrixas, Des anos a tocar Avé Marias, Mas não te vás—Oh Sol—p'ra que nos deixes E nos levas a luz que faz os dias...

Espéra um pouco... é muito cedo ainda P'ra esdres á noite o teu lugar, Não nos queiras dizer que eis á mais linda Com as estrelas, lua e o luar...

Em quanto a noite é toda sonhadora, Na sua luz suave e esmaecida, Tu—és a fonte p'ra e insuadora Da baximo vigoso desta vida...

E pelos séculos fóra, sempre érrante, No vasto firmamento váis andado, E' o Astro maior e radiante Entre todos os astros gravitando...

E' a unica força que consegue Roubar á terra tudo que escondes, Se a tua luz tempo, logo em breve, Se vê rasgar da noite o negro vé...

Des astros mais recuditos da Terra, Nos surgem ante os olhos, deslumbrados, Contórões de luzes que eis encerra, Em c'loridos brilhantes, variados...

E' tu—Oh Sol—abreiro incessante, E um mimoso e sublime Pintor, Desse quadro da líra deslumbrante, E das formas o Magico Escultor...

O Poeta de toda esta harmonia E o Musico que arranca das gargantas Das aves a mais bela sinfonia Nessas notas tão puras e tão santas...

A razão da existencia a toda a sér, Como cáldio manto de meadigo, Oh que felis me slate por te vêr E em Hinos de Louvor eu te bendigo!

E não te vás—Oh Sol—é muito cedo... Não recolhas teu facho scintillante, Deixa-o posar por sobre o avervêdo E na vérasa florida e palpitante...

A tua luz doirada já decora Pela ampidão, soturna, lentamente; Mãe—Oh Sol—para que te váis embora P'ra que escondes teu brilho no poço?

E eu feijo que me deixes, docemente, Quando me vens beijar, em despedida, Minha face tristinha e abatida, Que brilhás de novo, no nascente...

E fico então esp'rando o expland'roso Ressurgir desse teu facho clarão A derramar pó d'ouro, lumbado, Sobre as brumas que pairam na ampidão...

E vem depréssa, vem e sem demora Não tardes em nascer no arreból... Bendito sejas tu—que és a luz da aurora, Bendito sejas—radioso Sol!

**CINEMA GIL VICENTE**  
E' amanhã e 2.ª-feira que neste cinema será exibido o hilariante filme português



**A Vicinha do Lado**

com **Lucília Simões, Nascimento Fernandes, Antonio Silva, Madalena Sotto, Antonio Vilar, Hortense Luz, Carmen Dolores, e Ribeiroinho.**

Um manancial de bom espirito e salutar humorismo.

Na 5.ª-feira, 22, a produção falada em português:

**O GRANDE AMOR DE D. PEDRO DE BRAGANÇA**

Uma deslumbrante super-produção historica em que re-surge o herdeiro do trono de Portugal que foi Imperador do Brasil. Luxo, riquezas e deslumbramento. Um filme que interessa aos portugueses.

—No Domingo, 25, mais uma vez o filme dramático

**AMOR DE PERDIÇÃO**

As paginas imortais de Camilo Castelo Branco, transformadas em imagens inesqueciveis!

**Casamento auspicioso**

No dia 4 do corrente, realizou-se, no Santuario de Nossa Senhora do Sameiro, o casamento de nosso assinante e muito digno Presidente da Junta da Freguesia de S. Romão da Ucha—Sr. Alvaro Gomes da Costa, filho do nosso prezado amigo Sr. Leonardo Gaspar da Costa e de sua esposa Sra.ª D. Ana Joaquina Gomes da Costa, com a Sra.ª D. Felicidade Pereira Lata, da freguesia de Carracedo, do concelho de Amarelos, prexada filha da Sra.ª D. Maria José Rodrigues e de seu marido o abastado proprietario, Sr. Francisco Pereira Lata, já falecido.

A cerimonia religiosa presidia o Rev.º Julio Candido da Costa, Rector de Vila de Punhe, assistido pelos Reverendos Parocos de Carracedo e da Ucha.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o seu padrinho de baptismo e, por parte do noivo, o seu extremo pai.

Em seguida a longa fila de automoveis descendo do Sameiro pela Falperra e atraves da cidade de Braga, dirigiu-se à Ucha onde, na importante «Casa de Sobreiros», foi servido um opáparo jantar aos numerosos convidados entre os quaes nos apraz destacar a presença dos Srs. Dr. Matos, Delegado P. R. de Amarelos, Engenheiro Paulo de Matos, e varios comerciantes da cidade de Braga.

Aos simpaticos noivos, desejamos um porvir repleto de venturas.

**Novos assinantes**

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs.: Antonio Gonçalves Seixas, do Porto; João José de Miranda, de Alvalos; Silvestre Rodrigues, desta cidade e Alvaro Gomes da Costa, de S. Romão da Ucha.

Agradecemos.

**PILADO SECO**

Vende-se, para cultivo da batata, em grande ou pequena quantidade.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gueiral, nesta cidade.

**Círculo Católico de Operários**

Comemorando-se no dia 19 do corrente o 41.º aniversário da fundação do Círculo Católico de Operários de Barcelos e o 7.º, da L. O. C., a digna Direcção destas simpaticas organizações religiosas, promovem uma sessão solene, nesse dia, na sede do Círculo.

**Doentes**

Encontram-se enfermos os nossos prezados amigos, Srs. Francisco de Moura Melo, José Mariano Figueiredo, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Alferes José Olimpio Barreiros, José Fernandes Rei, Manuel Candido Correia, Francisco José Serra e Serafim da Silva Maciel. Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

**Desmentido**  
A Comissão das Festas das Cruzes, vem tornar publico de que nada recebe da Comissão Reguladora do Comercio, deste concelho, como, falsamente, propagaram!

At fica o desmentido.

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. Major Manuel Candido Ferreira, Francisco da Costa Carvalho, Domingos José Pereira, Professora D. Graclinda da Purificação da Costa, Antonio da Costa Carvalho, José Luis Ferreira, Família de Antonio da Silva Pereira, Manuel Alves Teixeira, Artur Joaquim de Carvalho, Augusto dos Santos Igreja, José Gonçalves de Sá, Padre Manuel Martins Marques, Avelino Ferreira da Silva, Abilio Lopes da Costa e Silva, José da Silva Campos, Capitão Antonio Candido Ferreira, Professora D. Clementina Candida da Costa Ferreira, Carlos Brito Limpo de Faria, Casa do Povo de Macieira, Dr. Padre Avelino de Sousa Vila Verde, Laurindo Ferreira Loureiro, Antonio da Silva Furtado, Professor Antonio de Sousa Vila Verde, Padre José Dias Matos; Hercúlo Machado Ribeiro, Padre José de Araujo Ferreira, Candido Machado Ribeiro, Paroco de Chavão; Carlos de Araujo Miranda, Joaquim das Kiras Campinho, D. Virginia Pelxote Neves, José da Silva Ferreira, José Figueiredo, Antonio Joaquim de Figueiredo, D. Salvador Demenech, Joaquim Gomes de Figueiredo, Manuel Antonio Coelho, Augusto da Silva Miranda, Família de Fradique de Vasconcelos Corte Real, José Gomes Alves e Francisco de Moura Melo, que pagou com 30\$00.

Até 15-3-946, o Sr. Francisco Baptista de Abreu; até 30-1-946, o Sr. Valdemar Guimarães; até 30-8-945, o Sr. Padre Manuel Martins Palmeira; até 30-12-944, os Srs. José Campos, Manuel Joaquim da Silva Fortes, Francisco Gavinho de Miranda e Augusto José Campinho; até 28-2-946, o Sr. João José de Miranda e, até 30-6-945, os Srs. Antonio Emilio de Faria, D. Maria Candida de Campos e José Alves da Costa.

Até 30-4-945, o Sr. João Gomes Pontes.

**DO BRAZIL**

Até 30-12-945, os Srs. João Gomes Pena, do Rio de Janeiro e Manuel José Ferreira, de S. Paulo.

Agradecemos.

**Movimento Escutista**

13 de Março de 1945

**Grupo N.º 13 Alcaide de Faria**

(Ordem de Serviço N.º 5)

**COMUNHÃO PASCAL**

No proximo domingo, 18 do corrente, todos os elementos desta unidade vão cumprir o preceito Pascal da desobriga, na Igreja Matriz pelas 8,30 (hora oficial), efectuando tambem a Reunião mensal de piedade.

**ADMISSÕES**

São admitidos na qualidade de Aspirantes a Lobitos, Jeronimo da Silva Azevedo e Domingos Gomes da Silva desta cidade; fica a pertencer ao Bando Amarelo da 1.ª Secção.

**SOCIOS**

Por proposta do Chefe da 1.ª Secção, é admitido como Socio Auxiliar, o Sr. Soldado Santos (Ex-Sub-Guia do Grupo N.º 101 de Barrozeia).

Barcelos, 13 de Março de 1945.

**O Chefe do Grupo**

José Luiz Correia  
E por hoje não vos massa mais o Aguia da Franqueira

**Julgamento**

Segunda-feira, no Tribunal de Trabalho, em Braga, respondeu, acusado de transgressão, o nosso amigo Sr. Francisco Lopes da Silva, considerado proprietario da Fabrica da Granja, desta cidade.

Foi seu defensor o Sr. Dr. Mário Norton, distinto Advogado e Presidente do nosso Municipio, que fez uma brilhante defesa, desfazendo a accusação, motivo porque o Sr. Francisco Lopes da Silva ficou absolvido. Parabens.

**DROGARIA LEMOS**

Passa-se com todo o respeito, alvarás e licenças, ou vende-se o prédio com o mesmo respeito e respectivas licenças e alvarás.

Tratar com o Sr. Avelino Gomes de Sousa ou Abilio Rodrigues de Sousa, Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

**Legião Portuguesa**  
Terço Independente N.º 67  
BARCELOS

Realizando-se em 25 do corrente um exercicio na freguesia de Santa Eugénia Rio Covo, são convocados para este fim todos os legionários desta Unidade para comparecerem pelas 9 horas do referido dia junto do Quartel da Secção da Guarda Nacional Republicana, onde receberão armamento.

Quartel em Barcelos, 15 de Março de 1945.

O Comandante

**Casamento**

Na freguesia de Macieira, deste concelho, realizou-se o casamento da Sra.ª D. Maria da Conceição Pontes Barbosa, habilit costureira e galante filha do nosso prezado amigo, Sr. Antonio Pontes Barbosa, considerado industrial e de sua esposa, Sra.ª D. Carolina Ferreira da Silva, com o Sr. Joaquim Gomes Pereira, serralheiro, filho do Sr. Bernardino Pereira, de Gondifelos.

Ao enlace assistiram seus pais, irmãos, cunhados, esouteiros, membros da Acção Católica, etc.

Depois do jantar, oferecido pelos pais da noiva, os nubentes retiraram para Gondifelos, onde ficaram residentes.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

**OBITUARIO**

Alvaro Joaquim de Freitas

Pelo falecimento da sua tia, Sr. Alvaro Joaquim de Freitas, Inspector aposentado da Alfandega do Porto e antigo Professor de Ciências, encontraram-se de luto a Ex.ª Sra.ª D. Margarida Belmonte de Freitas Colombo Barreto de Faria, dedicada esposa do nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. José Barreto de Faria, distinto Farmaceutico e considerado Director do Laboratorio Uniao, de Lisboa, e os Srs. Dr. José Alberto de Faria, Director Geral de Saúde, e Antonio Correia d'Oliveira, conhecido Poeta e Escritor. Aos Ex.ªs doridos, os nossos puzamos.

**Operação**

Com felicidade, no Hospital, desta cidade, foi operada a nossa conterranea Sra.ª D. Maria de Sousa e Silva, que se encontra quasi restabelecida, e que os estimamos.

**Licor Beirão**

Da illustre Gerência da Fabrica Imperial de Licores de Louzan, recebemos diversos calendarios-brindes, com direito a uma garrafa de Licor Beirão, se a sorte nos proteger... Agradecemos a gentileza.

**FABRICA SANTO ANTONIO**

**Moagem, Serração e Lagar de Azeite**

DE

**Laurentino Miranda do Vale Lima**

Perelhal—BARCELOS

Preferam esta fábrica

Perfeição e preços sem competencia

**ELECTRICISTAS UNIDOS**

Reparações de baterias, Formações e cargas.—Bobinagens de dínamos, motores e maguetos.—Instalações para automoveis, luz e força motriz. Instalações do aero-dinamo para luz e rádio.  
Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

**COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE**

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.503.863\$44

SEGUROS DE VIDA, INCENDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS e OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

**CASA PORTUGUESA SOMAIA**

BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO

ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 69—BARCELOS

Foram contemplados com brindes, na semana finda em 10-3-945, todos os possuidores de contractos com o n.º 48, ENCARNADO.

**OURO DE BASTO**

ADUBO QUÍMICO-Organico

cientificamente equilibrado

para a

**CULTURA DE BATATAS**

UNICOS DISTRIBUIDORES:

Sociedade Agrícola e Comercial do

Norte, L.ª

Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 50

TELF. N.º 2450—BRAGA—TELG. NORTADA

Tamei Santa Leocadia, 12

Esta freguesia que até á data tem estado isolada, apenas servida por caminhos, de vezes intransectaveis, parece var agora satisfeita a sua maior aspiração: ter uma estrada. No passado dia 10 passou nesta freguesia o Ex.º Presidente da Camara de Barcelos acompanhado pelo Sr. Mario Norton e o Sr. Antonio Gonçalves Seixas, do Porto, e proprietario nesta freguesia. Depois de ter percorrido o caminho por onde deve passar a estrada, desde o caminho Novo a Carapeços, verificou que de facto é uma necessidade uma estrada que atravessasse esta freguesia. Ficou resolvido vir cá um Engenheiro, o que se fará breve.

As freguesias vivas da nossa terra e de Carapeços, estão a caminho da melhor vontade para que o seu concurso no Cortejo Folclórico que se efectua em Barcelos, no dia 2 de Maio, seja muito concorrido por esturdiadas, ranchos, tuas, etc.

Foi resolvido tambem construir-se um novo edificio para a Escola, visto o actual estar em lugar em que não há professora que aguento mais de um ano, por isso foi resolvido construir-se no lugar do Subrado.

Oxalá que tudo vá avante, e que a demora não seja grande. É um animador destes melhoramentos, o Sr. Antonio José da Costa, actual Regedor desta freguesia, homem que não desistia sem que veja satisfeitas as suas aspirações.

Semana das Missões no Império Português Missões de Niassa Português (Mituque)

Luz no Céu e fogo na terra (Continuação do ultimo numero)

A tarde depois da chegada dos últimos, da missão geral. Porta-se muito bem a minha gente, encorajada pela multidão que a cerca. Todos aprendem perfeitamente a sua língua e portuguez e cantam com força, esquecendo as seis e mesmo oito horas de caminho. Em seguida, o terço em comum; a maior parte sjouba no piteo... As estrelas brilham mais vivas na noite; parece que o céu concentra todo o seu esplendor sobre este ponto da Africa, que é uma chama viva de fé e oração. As orações terminaram com o "Amen" e a Jesus, que vive e reina, que comanda e impera...

Nas cabanas há ainda o ruído de vozes, enquanto crepita o fogo, inseparável amigo do negro. Uma vez de mais, talvez nos braços da mãe, junta-se ás nozes: Santa Maria, roga por nós! É a voz da inocência, que faz descer a Virgem Bela do Céu para estender o seu manto a abençoar o sono dos filhos amantes.

A grande vigília. Dia importante e fadigoso. De manhã cedo subimos a varanda da nossa pobre casita. Os chefes de familia, sentados no chão, formam o conselho dos anciãos e esperam que se abra o sessão. Estão satisfeitos por ver que o missionário tem caçeta, tuteiro e cadernos: sinal de que toma a sério as coisas. Têm examinado de comum acordo os pontos da vida dum cristão e são eles a fazer propostas: como a do catecismo diário e a do toque do "Angelus" em todas as aldeias cristãs. Passam em seguida á seguinte resolução:

"Em cada aldeia, ao lado do estequiste, estarão dois homens que, além de dar bom exemplo, vigiarão a cristandade: admondoando os maus, animando os débeis e ajudando em tudo o catequista como representante de Missionários. Como se vê, Acção católica em pratica.

Apresentados pelos mesmos vêm em seguida os baptizados: 174 ao todo, que a uma voz, gritam que querem o Baptismo. Mas nós sabemos como a Igreja deseja uma séria preparação e procuramos a selecção baseada, em suas condições: que tinham frequentado a escola durante dois anos e que sabiam o catecismo de cor com relativa compreensão.

Quanto á primeira condição, a maioria dos requerentes fica afastada, embora se apresentem para recitar o catecismo. Parece reviverem dos primeiros tempos da Igreja. As mães levam nos braços os meninos para que ao menos a estes seja concedida tal graça; os rapazes prometem fechar-se com a Missão para darem provas do seu firme propósito; os pais manifestam a sua autoridade na familia e asseguram que, através do seu exemplo, tudo correrá bem... Bufamos a imperiosa exigencia do coração e despedimo-os até ao proximo ajuntamento.

Vi grossas lagrimas naqueles jovens africanos e pensei que os anjos deviam certamente recolhê-las... Vida nova.

Os admitidos são 47. Estão á parafilados: dum lado os homens, do outro as mulheres. Um por um passam a recitar o catecismo. Nunca julguei possível ouvir uma recitação tão perfeita em gente iletrada. Quantas noites não terão passado na pobre cabana a repetir as perguntas e as respostas! Naquelle dia cada um vem dar o estimo formal.

Leicia-se a preparação próxima. Cada catequista rodeia-se dos seus baptizando e dá as ultimas instruções. Causa alegria ouvir aqueles discursos da-

Campo, 12-3-945

Estão de parabens os moradores do lugar de Casalmelha. Conseguiram, enfim, o que ha muito tempo reclamavam: um badiouro para gado e o arranjo da fonte daquele lugar. Era uma obra muito necessária, para que houvesse respeito e consideração pela hygiene e saúde pública. Como estava, era, sobretudo no verão, quando as aguas escasseavam, um verdadeiro charco ou chiqueiro, perigoso para a saúde e para a vida de quem lá fosse colher agua.

Bem haja a Ex.ª Camara, que concorreu com um valioso subsidio para aquela tão desejada obra.

As orações da Cruzada Eucaristica fizeram a comunhão paschal a 3 do corrente; a 4, a comunhão reparadora e adoração mensal; a 5, a comunhão pelas almas; nesses três dias muitas pessoas grandes cumpriram tambem o preceito paschal.

Regressou da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, onde foi submetida a uma meliadora operação, a Sr.ª Rosa Dias da Cunha Barbosa, esposa do Sr. José Pereira Braga; da mesma casa regressou, depois de cuidadoso tratamento, a Sr.ª Maria Fernandes Belchior, esposa do Sr. Francisco Pereira Braga. Consta-nos que ficaram bem. Felicitemos-as. Tambem foi fazer uma operação na mesma Santa Casa a Sr.ª Rosa Vilas Boas; estimamos que lhe corra bem e volte depressa a sua casa radicalmente curada.

A Ex.ª Sr.ª D. Maria Celestina Ferreira Carmo Pinheiro esteve doente, de cama, durante alguns dias. Tivemos o prazer de a encontrar já em franca convalescência.

Consta-nos que está deente, e impossibilidade de celebrar, o nosso amigo Rev.º Abade do Rorla e que tem estado a substituí-lo o Rev.º P.º José Remelhe. Desejamos-lhe rápida cura.

Recebeu o sacramento do baptismo uma filhinha do Sr. Joaquim Gonçalves, a 4 do corrente; foram padrinhos Antonio Arantes da Silva e Julia Arantes da Silva, de Lijó, e deram á noçolta o nome de Julia de Conceição.

Principiam nesta semana, nas igrejas deste vale, os confissões da desobriga para cumprimento de preceito paschal; 3.ª de no Couto (S. Tiago), 4.ª S. Pedro de Alvito, 6.ª Lijó, sabido Carapeços.

Estão para breves dias os eslaços matrimoniais de Antonio de Sousa Loureço com Maria da Costa Marques, e Antonio Serafim da Costa Quintas com Vitoria Maria Guerreiro.

ptados e precisos, e ver como o auditório imediatamente os ratam. Lange o olhar aos dez grupitos, aos quais o povo faz cores cubicos, e passo nas turbas que rodeavam Jesus, tydas da sua palavra... Vencido pela emoção, entro na Igreja e, com o coração repleto de santa alegria, agradeço a Jesus por me ter feito tão grande no Sea Benel.

Agora os baptizados alioharam-se no pequeno piteo; cada um leva na mão um paizinho onde se affixou o papillinho com o nome de baptismo. A massa dos já oratórios circunda-os. Meia longe, os pagãos e os mussulmanos olham com curiosidade.

No interior da Igreja a Imagem da Virgem Santissima sorri entre flores. Tambem ella parece contente com esta hora, pois ha seis meses não havia aqui senão florestal... Sim, hora feliz e gloriosa que compensa sem medida as longas fadigas, as horas tristes de abastimento, e sobretudo o grande sacrificio feito do adeus a tudo o que tinhamos de mais caro sobre a terra.

A função desenrola-se com solenidade entre a religiosa atenção dos assistentes. Os baptizados são assistidos com a cruz de Cristo... Uma só resposta, forte, decidida a todas as perguntas... e a agua desce sobre as cabeças curvadas... É um instante breve mas atrás dele está todo um passado e que renunciam á frente um futuro que desejam para consagrar a Deus.

Aperto nas mãos o meu amado Crucifixo e penso: se todos pudessem viver esta hora, se todos pudessem compreender esta alegria, da Europa veria um bando de jovens que se nos viriam juntar, ansiosos como nós de gastar a vida por estas almas, avidas de Luz, Verdade e Vidal...

P.º Luiz Bóvio, Missionário da "Conceição"

Vendem-se No Campo 5 de Outubro, 1 casa, com os n.ºs 27, 28 e 29 e na Rua de S. Francisco, outra casa, com os n.ºs 16 e 18.

Aceitam-se propostas. Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

Vila Cova, 14-3-945

No passado domingo esteve nesta freguesia o Ex.º Sr. Dr. Mario Norton, muito digno e ilustre Presidente da Camara Municipal.

Sua Ex.ª acompanhado pelas autoridades locais e Engenheiro Waldemar Coelho, visitou de modo e cuidadosamente o edificio esolar, uma das maiores victimas do tremendo ciclone de há 3 annos, as estradas da Portela, Binho, Sano e Enchato, seguindo depois e pé até aos Fuitos por onde está projectado e certo da estrada que nos há-de ligar áquella povoação.

O edificio escolar, chagado, com o teto e paredes interiores e exteriores todas varioladas, quasi desprovido de vidraças e as poucas que possas sem vidras, os telhados ostentando a violencia de agressão que importaram, em fim, o estado lastimoso em que se encontram arrancou a S. Ex.ª palavras de commiserção e tristeza prometendo interressar-se pelas reparações imediatas de que carece para poder cumprir a sua missão patriótica e bala. Disponha a tólas se necessidade da terra a sua melhor atenção, admira e louva as suas diligencias, o progresso, acção e desenvolvimento agricolas e lhas encaentado com o panorama que daiguns pontos da projectada estrada de Vila Cova—Fuitos se desdobra, verdadeiras varandas sobre a parte da litoral que se alonga daqui até ás proximidades do Porto e que o Mar, o tremulo avyinho, cofando as barbas cor de linho, limita para o ponente, bajando cariosamente a terra bemlita de Portugal.

Vila Cova conta em S. Ex.ª e nos seus leuavels propósitos de lerar a tóda a parte a cota de beneficios a que as povoações tem jus. Retteramos a lei os protestos de nosso maior respeito e admiração e a certeza do nosso humilde concurso para tudo que seja a favor de Vila Cova e a Bem da Portugal.

O nosso particular amigo Sr. Mario Norton, que acompanhou seu ilustre filho conseguia a participação de Vila Cova nas projectadas Festas das Cruzes. Assim duma reunião effectuada na Casa do Povo ficou assente a organização duma ruidosa astardis, tendo este nosso amigo de portado na modicidade vilcoyense um tão vivo e apaixonado entusiasmo que tudo anda numa roda viva, sacralibitos e nervosa.

Chovem para tóda a parte pedidos de instrumentos e parece assente que a direcção da Casa do Povo tambem vai em asserro da modidade bairrista e animada para sem axite levar acabo a sua bem artistica intervenção.

Acompanhado de sua Ex.ª Ep.ª e gentilissima aubada, respectivamente as Senhoras D. Marista Bruno da Silveira Corte Real de Costa Raimundo e D. Alzira Brão da Silveira Corte Real, sature aqui de visita ás suas vastas propriedades o Ex.º Sr. Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, intelligente e activo director técnico dum dos mais conceituos laboratorios do Porto. Comprimentamos S. Ex.ª.

Farmacias de serviço Amanhã estão de serviço as Farmacias LAMELA, nesta cidade e Alvos de Paris, em Barcelhobas.

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este S. A. R. L.

De harmonia com o art. 6.º e seu § 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar V. Ex.ª para a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, a realizar pelas 15 horas do dia 25 de Março do corrente mês, na sede da mesma, no Louro, com a seguinte

Ordem do dia: 1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e contas referentes ao exercicio findo. 2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, para o exercicio do corrente ano, em conformidade com o § 3.º do art. 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar por falta de número legal de socios, fica desde já convocada uma nova reunião para o dia 15 de Abril, em conformidade com o § 1.º do art. 6.º dos Estatutos.

Louro, 5 de Março de 1945. O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Furtado Martins

Fragoso, 13-3-1945

Já chagaram as andorinhas, mensageiras da Primavera. Bemvindas sejam, pois, as lindas avesinhas.

—Ontem, o nosso rev.º parou reunu aqui 10 confissões para proceder ao preceito da desobriga.

—Hoje teve lugar a comunhão que, foi muito concorrida, como preparação para se cumprir melhor este dever honraram dote orações pregadas por um padre passionista: um no domingo de tarde e o outro ontem de manhã.

—Domago, ontem e hoje, realizaram-se preces pedindo a Deus que mande sobre os nossos campos uma benedicta chuvinha.

—Está a decorrer, na nossa igreja, a novena de S. José.

—Da entrada no hospital dessa cidade, em estado grave, em consequencia duma infeção na perna direita que lhe veio devido a uma picada, o menino Antonio Gomes Vieira, de 6 anos de idade, filho do presado correspondente de «O Barcelense», aqui.

—A modidade desta populosa freguesia está animadissima para que a representação daqil, no Cortejo Folclórico que se realice em Barcelos no dia 2 de Maio, seja completa das mais lindas raparigas de Fragoso. Avante, rapazes e moçolhas, porque as festas das Cruzes vão marcar...

—Na sua casa, no lugar das Carvalhas, desta freguesia, faleceu no ultimo sabado, aos 99 anos de idade, e grande proprietario e capitalista, sr. Manuel José Vieira, pai do rev.º Padre Augusto Vieira parou em Manuelito e Antonio José Vieira, importante proprietario e capitalista em Torres Velhas e das sr.ªs D. Emilia Vieira Nave e D. Maria Vieira Nave e sogro do nosso amigo sr. Manuel Dias de Queiroz.

O funeral, que foi muito concorrido, teve lugar no domingo, sendo os restos mortais de aadoso fizado depositados em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada, o nosso cartão de pesar.

CARIMBOS e fitas para máquinas de escrever.

Adriano S. Ramos—BARCELOS.

VIZITEM AS OURIVSARIAS; assim terão ocasião de ver os objectos de Prata e em Ouro que, apesar de tudo, são estes que na nossa vida representam valor.

Ouro, ainda é, e será no que V. Ex.ª emprega melhor o seu dinheiro.

Já os antigos o afirmavam—TERRA, quanto vajas—OURO, quanto possas e, CASAS, só na que vivas.

CASA DO POVO DE AREIAS—BARCELOS AVISO

De harmonia com o determinado por lei, são avisados todos os proprietarios das freguesias de Areias S. Vicente, Lama, Galegos S. Martinho, Oliveira e Ucha, que compõem a área desta Casa do Povo, a apresentarem, no prazo de 30 dias a contar da data do presente aviso, as reclamações competentes, sobre as cotas respectivas.

As reclamações podem ser apresentadas na Séde da Casa do Povo, instalada, provisoriamente, na Séde do Sindicato Nacional da Cerâmica, todos os dias, das 10 ás 12 e, das 13,30 ás 18 horas, excepto aos domingos, que é das 9 ás 12 horas.

A Bem da Nação Areias S. Vicente, 10 de Março de 1945.

O Presidente da Comissão Administrativa a) João Fernandes Soutelo

PALHA MILHA Vende-se em pequena ou grande quantidade. Informações na Casa do Povo de Carapeços.



BAZAR de SANTO ANTONIO RUA DE D. ANTONIO BARROSO

S. Verissimo, 13-4-945

Confirme os anos anteriores, vai realisar-se no proximo domingo de Ramos a tradicional Procissão de Passos que de ano para ano vai aumentando com os esforços e sacrificios das comissões dirigentes que não se tem poupado para que esta festa tenha atingido o maior esplendor possível.

Por isso a digna comissão que este ano tem a seu cargo a dita Procissão tem trabalhado para que tudo corra no melhor ambiente possível tendo para isso contratado a Banda de musica dos B. V. de Barcelos, assim como um distincto orador sagrado que pela primeira vez vem pregar a esta freguesia. A ornamentação de anjos e figurados foi confidada á digna eza Confiança da Povoia de Varsim.

Haverá sermão á noite, feito pelo mesmo orador. Oxalá tudo corra bem, para prestigio desta freguesia.

—Noti-se grande entusiasmo pelas Festas das Cruzes. Daqil vão muitos grupos de moços e raparigas tomarem parte no Cortejo Folclórico que se realza no dia 2 de Maio em Barcelos.

—O tempo continua agreste, esperando-se de momento para momento a desejada chuva.

—Entregou a alma a Deus a Sr.ª Maria Peixoto, mãe muito querida do nosso amigo Sr. João Pereira Peixoto, proprietario.

—Tambem tivemos conhecimento do falecimento, em Fragoso, do Pai do R.º Estor da vizinha freguesia de Manbenta, Padre Augusto José Vieira.

A todos, os sentimentos passamos de e C.

ANTIGUIDADES Moveis — Porcelanas raras—Cristais e Vidros dourados — Pratas — Joias — Quadros e tapeçarias :

Compram-se ao melhor preço e vamos ver a qualquer parte.

Carta ao Apartado, 41—ESPINHO.

SANGUESSUGAS (BIJAS)

Quem as pretender, queira dirigir-se a esta redacção, onde se dão os necessarios esclarecimentos.

QUINTA E CASAS

Nesta cidade e em optimo local, vende-se. Informa-se nesta redacção.

Fabrica de prégos, manual

Em estado de nova, vende-se, assim como uma magnifica ventoinha, de marca estrangeira, e uma boa balança decimal. Informa esta redacção.

Vende-se

Uma carroça e também uma charrete, tudo em estado de novo. Quem pretender, nesta redacção se dão os necessarios esclarecimentos.

CASA DO POVO DE VILA COVA BARCELOS Concurso

Pelo espaço de 15 dias a contar da data deste anúncio, está aberto concurso para o cargo de Cartorário, ao qual podem concorrer os inscritos no Commissariado do Desemprego, para serem remunerados em regime de comparticipação p o r aqueles Serviços.

As condições estão pátentes todos os dias úteis na Secretaria desta Casa do Povo.

Vila Cova, 9 de Março de 1945. O Presidente da Direcção Domingos José Alves da Costa